

Resgate da Tradição

FHC

31 JAN 1997

JORNAL DO BRASIL

A segunda visita do presidente Fernando Henrique a Petrópolis reafirma tradição que vem do Império, quando a família real refugiava-se do abafamento de São Cristóvão na amena cidade das hortênsias. A praxe foi prolongada na República, quando a presença freqüente dos presidentes ampliou o significado histórico da cidade imperial, mantendo uma atmosfera única no verão, quando os palacetes, o verdor, as grandes festas, tornavam Petrópolis ponto de encontro de políticos, diplomatas, homens de negócio, famílias tradicionais e boêmios.

Sua elegância resistiu ao tempo, mas a cidade sofreu com a deserção das autoridades oficiais, com a transferência da capital para Brasília. Seu patrimônio histórico se degradou, o meio ambiente sofreu o impacto das ocupações irregulares, as estradas tornaram-se estreitas para o número de automóveis, a especulação imobiliária avançou sobre ruas tombadas, a favelização começou a rondar a cidade.

Nascido no Rio, com filho e netos morando aqui, Fernando Henrique não será insensível às demandas da amável cidade serrana. O prefeito Leandro Sampaio pleiteia o financiamento urgente de R\$ 400 mil do Ministério da Cultura (Minc) para a

recuperação do Palácio de Cristal, uma jóia arquitetônica em vidro e aço dada de presente pelo conde d'Eu à princesa Isabel, e que hoje se encontra em petição de miséria. Para ser concluído, o Teatro Municipal de Petrópolis precisa de R\$ 600 mil.

Outras urgências merecem a atenção das autoridades: a demarcação e o zoneamento da Área de Preservação Ambiental, com 800 quilômetros quadrados, a serem mapeados para a preservação dos mananciais e florestas, e que poderiam ser financiados pelo Ministério do Meio Ambiente.

Da Caixa Econômica Federal a prefeitura pretende um crédito de R\$ 12 milhões para o reassentamento de 5 mil famílias pobres que vivem em áreas sob risco de desabamento. Petrópolis é cercada por morros de encostas escalavradas e já foi vítima de enxurradas fatais em verões passados. É obra também prioritária a duplicação de um trecho de dois quilômetros da estrada União Indústria, que promete acabar com os congestionamentos na via principal de Itaipava.

Ao dirigir sua atenção para a cidade imperial, Fernando Henrique dará demonstração de que sabe combinar o esforço de modernização do país com a arte de reatar com suas melhores tradições.